



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EURÍDICE FERREIRA



ESCOLA MUNICIPAL EURÍDICE FERREIRA

TRÊS RIOS- RJ

PROPOSTA POLÍTICA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

ANO BASE: 2023/2024

1 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Unidade Escolar: Escola Municipal Eurídice Ferreira

Endereço: Avenida Castro Alves – nº 107 – Centro – Três Rios

Telefone : (24) 22525942

Email : meireedu_ferreira@yahoo.com.br

Níveis e Modalidades de Ensino oferecidos: Ensino Fundamental e Educação Especial

Entidade Mantedora: Prefeitura Municipal de Três Rios

Secretaria Municipal de Educação

Código INEP: 33018499

CNPJ : 01.971.850/0001-08

1.1- OBJETIVOS E PRINCÍPIOS

A Escola Municipal Eurídice Ferreira objetiva sua ação educativa, fundamentada nos princípios da universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso, da obrigatoriedade da Educação Básica e da gratuidade escolar.

A proposta é uma Escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do/a educando/a visando também prepará-lo/a para o exercício da cidadania através da prática e cumprimento de direitos e deveres.

1.2- FINALIDADES

A Escola Municipal Eurídice Ferreira tem por finalidade: atender o disposto nas Constituições Federal e Estadual e Municipal na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente, ministrar o Ensino Fundamental, observadas, em cada caso, a legislação e as normas especificamente aplicáveis.

2- INTRODUÇÃO

O projeto político pedagógico tem sido objetivo de estudos para professores, pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, em busca de melhorias da qualidade de ensino.

O presente estudo tem a intenção de refletir acerca da construção do projeto político-pedagógico, entendido como a própria organização do trabalho pedagógico da escola como um todo.

A escola é um lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em suas responsabilidades, sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas que lhe deem as condições necessárias

para leva-la adiante. Para tanto, é importante que se fortaleçam as relações entre escola de ensino.

3- HISTÓRICO DA UNIDADE DE ENSINO

Eurídice Ferreira nasceu a 07 de outubro, na vila de Entre-Rios, possivelmente na antepenúltima década do século XIX. Filha de Rosalina da Costa Ferreira e do professor Zeferino José Ferreira, funcionário do antigo 3 Depósito da Estrada de Ferro do Brasil e maestro que foi fundador do Grêmio Musical 1 de Maio. Descendia de uma das mais antigas famílias radicadas na vila, onde foi professora de curso primário, após diplomação pela Escola Nacional de Música e Normal do Rio de Janeiro.

Foi tia de Joaquim José Ferreira, duas vezes prefeito eleito do município de Três Rios.

Maestrina e exímia pianista encantou a muitos pelos seus pendores musicais e sua tendência para as artes fez dela uma das precursoras da arte cênica entre-riense. Pelos idos de 1 910, ensaiou e levou à cena com seus alunos a opereta de Franz Lehar “A Viúva Alegre”, no Cine Teatro Sul-América, mais tarde denominado Cine 1º de Maio. Sua colaboração ao teatro amador entre-riense acusa a sua condição de fundadora do “Grupo Dramático Dias Braga”, em 1 913.

Eurídice Ferreira foi também fundadora e diretora de “Internato e Externato de Aplicação à Infância”, estabelecimento de ensino que favoreceu intelectualmente um grande número de alunos, no então distrito de Entre-Rios.

Foi alvo de referência religiosa na intitulada “Evangelho e Distinção”, do escritor Ramiro Gama, seu ex-aluno nos idos 1912-1914, e por seu trabalho notável como educadora foi considerada pelo seu discípulo como a precursora da pedagogia cristã de Três Rios. Outra homenagem do escritor Ramiro Gama à antiga professora pode ser encontrada em sua obra “De Irmão para Irmão”, onde exalta o elevado espírito da educadora.

Merecedora de grande estima da população, tem no jornal “Arealense”, edição de 29 de outubro de 1913, registro que comprova tal apreço na homenagem que lhe foi prestada por variados segmentos da sociedade, por ocasião de seu aniversário.

Junto com a família mudou-se para o Rio de Janeiro onde faleceu em 1º de abril de 1933.

Pelo muito que realizou pela Educação e pela Cultura trirriense, o governo municipal perpetuou o seu nome em escola do município.

A ESCOLA MUNICIPAL EURÍDICE FERREIRA foi criada pelo decreto número 132, vinte e sete de março de 1959 e está localizada no bairro Portão Vermelho.

Texto de autoria da historiadora Ezilma M. Teixeira. A Escola Municipal

Eurídice Ferreira foi criada pelo Decreto 132, de vinte e sete de março de 1959 e localizou-se na casa do Sr. Otorino Bilheri, que ficava a esquina da Rua Benjamin Constant (parte baixa) com a Rua Nelson Viana e funcionava apenas com uma sala de aula.

Mais tarde a Escola mudou-se para Avenida Castro Alves, número 107 e funcionava com uma sala de aula, dois banheiros e uma minúscula cozinha. Passado alguns anos uma parte da Escola caiu , devido ao deslizamento de terra do morro existente atrás da escola. Mudaram para a Rua Benjamin Constant, 301, atual Igreja Sagrado Coração de Jesus, onde ficaram por dois anos. Logo a escola foi transferida para o clube Caixa D'Água, aguardando a conclusão da obra na escola Municipal Eurídice Ferreira a mais antiga do município. A escola passou por uma grande reforma (após vários anos em que esteve desativada). Os trabalhos foram determinados pelo Prefeito da época, Samir Macedo Nasser e o Secretário de Administração José Moacyr Pereira,

construíram a escola em 2 pavimentos, o primeiro pavimento foi construído 1 sala de aula, 4 banheiros, 1 cozinha, 1 secretaria com um banheiro e um pequeno pátio interno e o segundo pavimento com 2 salas de aula, 1 despensa e 1 almoxarifado. Em quatro de julho de mil novecentos e oitenta e sete o retorno para Escola Municipal Eurídice Ferreira totalmente reformada.

Outubro de 2018 saímos da nossa Unidade para ser reformada novamente , fomos trabalhar nas salas da Igreja da Matriz São Sebastião, no centro de Três Rios, 2019 e 2020 (que houve uma enchente de águas pluviais na cidade , nossa unidade de Ensino , no primeiro piso , ficou quase 2 metros de água) , fomos para o Clube Caixa D água , 2022 trabalhamos em um prédio cedido na rua do Quincão , em 2022 retornamos para Avenida Castro Alves, 107. Com nossa Unidade reformada!! Graças a Deus!!

Relação das diretoras que passaram pela Escola Municipal Eurídice Ferreira

- **Maria José Myra da Silva**
- **Juracy Aguiar**
- **Luisa Angélica de Almeida**
- **Maria Mercedes Pereira Paes**
- **Leir do Espírito Santo Rosmaninho**
- **Isabel Pádua**
- **Wilma de Almeida Aguiar**
- **Norma Sueli de Sousa Lavinias**
- **Nadia dos Anjos Machado**
- **Rosane Ferreira Alves do Nascimento**
- **Aline Oliveira Ferreira**
- **Meire Ferreira da Silva Santos (atual)**

2- COMPOSIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

DIMENSÕES DA ESCOLA

1. DIMENSÃO FÍSICA

Salas de Aula 03

Almoxarifado 01

Secretaria 01

Cozinha 01

Banheiros 02 de aluno

02 de aluna

01 de funcionário

MODALIDADE Nº DE ALUNOS PROFESSORA TURNO

ENS.FUNDAMENTAL 1ª ANO 25 PATRÍCIA SOUZA LEAL - VESPERTINO

ENS.FUNDAMENTAL 2º ANO 25 ANDRE PINA PEREIRA - VESPERTINO

ENS.FUNDAMENTAL 3º ANO 25 SHIRLEI DINIZ DE ARAUJO- MATUTINO

ENS.FUNDAMENTAL 4º ANO 25 LIVIA DIAS SOUZA QUINHA - MATUTINO

ENS.FUNDAMENTAL 5º ANO 25 MAGDA HELENA SILVA BASTOS -MATUTINO

TOTAL DE ALUNOS: 125

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EURÍDICE FERREIRA

ANEXOS

TECNOLOGIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

OBJETIVOS E METAS PARA EQUIPE DIRETIVA

- Adequar o ensino da modalidade presencial à modalidade remota.
- Oferecer, de forma ampla, canais de comunicação online, para toda comunidade escolar;
- Organizar grupos de WhatsApp de professores para orientá-los e instruí-los;
- Esclarecer, acompanhar e orientar professores, alunos e responsáveis em como utilizar a Plataforma e demais recursos que serão necessários para o processo ensino-aprendizagem;
- Reconhecer que existem diferentes níveis de independência e autonomia dos alunos para a utilização dos recursos digitais;
- Ofertar manuais, tutoriais e demais formas de esclarecimentos afim de proporcionar o acesso total do corpo do ente e discente nos ambientes virtuais utilizados.
- Promover formações e reuniões virtuais para alinhamento de toda equipe técnico pedagógica.
- Acompanhar, junto aos professores, o desempenho e o desenvolvimento dos educandos nos trabalhos e atividades propostas.

OBJETIVOS E METAS QUANTO A RELAÇÃO ESCOLA- FAMÍLIA:

- Oferecer aos pais um tutorial sobre como utilizar as plataformas digitais disponíveis;
- Acompanhar e auxiliar as famílias nas atividades da Plataforma.
- Esclarecer aos familiares as atividades que geraram dúvidas, passo a passo, estabelecendo mais confiança no ensino remoto;
- Informar previamente às famílias sobre os materiais que serão utilizados nas atividades;
- Orientar aos pais e responsáveis sobre os objetivos a alcançar através da utilização da tecnologia na prática;
- Promover o diálogo aberto escola família, através do whatsapp, disponibilizando atendimento dos profissionais de da escola;
- Disponibilizar às famílias diversas formas de acesso (video aulas, site e aplicativos da escola, e-mail, plataformas digitais);
- Esclarecer dúvidas que auxiliem o trabalho junto à criança.

FORMAS DE ATENDIMENTO

- Whatsapp
- Mensagens
- E-mail
- Redes sociais

OBJETIVOS E METAS PARA EQUIPE DOCENTE

- Adequar o formato das suas aulas para a modalidade de ensino remoto, quando necessário e autorizado e validado pela equipe de supervisão.
- Utilizar técnicas/métodos de ensino, visando atender aos diferentes estilos de aprendizagem e, ainda, ser sensível às diferenças respeitando as individualidades dos alunos;
- Implementar alternativas pedagógicas adequadas na aprendizagem dos alunos nos ambientes virtuais;
- Adequar e adaptar a proposta pedagógica conforme as necessidades;
- Acompanhar o desenvolvimento e desempenho acadêmico através da participação do educando nas aulas, e nas devolutivas das atividades propostas que utilizem recursos digitais e/ou impressos;
- Planejar atividades diversificadas com uso de recursos variados e incentivando o protagonismo para efetivar a aprendizagem dos educandos;
- Participar das reuniões com a equipe da coordenação com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da nova realidade;
- Elaborar atividades contextualizadas, ressaltando o cuidado com as fontes pesquisadas e disponibilizadas aos alunos.
- Promover atividades, jogos e brincadeiras de acordo com a faixa etária;
- Incentivar a aprendizagem colaborativa, com troca de informações com os colegas da turma através das redes sociais.

OBJETIVOS E METAS QUANTO A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

- Adequar-se a modalidade de ensino híbrido, quando necessário.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EURÍDICE FERREIRA

- Traçar um plano de estudos e cumprir com as atividades propostas.
- Comunicar à equipe pedagógica e gestão qualquer dificuldade de acesso ou a não participação nas atividades propostas.

METODOLOGIAS

- Metodologias interativas, aprendizagem guiada e sistemática.
- atividades assíncronas (quando as atividades são enviadas pelo professor e o aluno realiza no horário que quiser), quando necessário e autorizado e validado pela equipe de Supervisão;

AVALIAÇÃO

- A avaliação precisa ser contínua e deve acontecer de modo que esteja relacionada com as oportunidades oferecidas aos alunos.

Bullying não é brincadeira

Justificativa Público-alvo Componentes Curriculares

Construir espaços de vivência em que prevaleçam a convivência saudável e as experiências positivas. Para tanto é necessário fomentar campanhas permanentes (já previstas pelo Programa Municipal de Combate à Intimidação Sistemática – Bullying) que objetivem fortalecer os elos comunicativos, melhorando os mecanismos de troca através de um processo de conscientização com base na empatia e no respeito. O bullying é um problema que não se restringe ao escopo escolar, sendo uma questão social que reflete características estruturais do meio. Seu combate, portanto, depende da mobilização de estratégias que desidratem tais características, desconstruindo-as e fomentando novas formas de interação social.

Alunos de 1º ao 5º anos Língua Portuguesa; Artes;

Ensino Religioso; História.

Objetivo geral Habilidades da BNCC

Cumprir a Lei 13.185/2015 (Artº 4, III e VII) implementando e disseminando campanhas de educação, conscientização e informação, promovendo a cidadania, a empatia e o respeito sob os marcos de uma cultura de paz. (EF15LP01, 03, 04, 06);

(EF15AR03, 05, 06, 23);

(EF01ER01); (EF01ER03); (EF02ER02); (EF03ER01); (EF04ER06); (EF05ER01);

(EF01HI04); (EF02HI01); (EF03HI07, 08); (EF04HI08); (EF05HI01, 04);

Descrição – Tema: Bullying Avaliação

Língua Portuguesa: Utilização de textos, sobretudo biográficos, que tratem da diversidade e que chamem atenção para a igualdade de direitos;

Artes: Explorar a riqueza da diversidade chamando atenção para o fato de que os estereótipos atendem a demandas próprias;

Ensino Religioso: Discutir a necessidade social do respeito e da tolerância;

História: Identificar e explorar personagens históricos que sejam regionalmente importantes, tratando de sua história e das possíveis contribuições que promoveram. Língua Portuguesa: Utilizar diferentes linguagens para tratar do preconceito e da intolerância. Solicitar pequenas produções de texto e leitura de fragmentos de texto que permitam diálogos sobre respeito à dignidade humana de forma incondicional.

Artes: Explorar, através de desenhos, músicas, gravuras e pinturas a diversidade social, cultural e genética da espécie humana, chamando atenção para o fato de que todas as diferenças são superficiais quando consideramos o respeito à dignidade.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EURÍDICE FERREIRA

Ensino Religioso e História: Propor a criação de pequenas árvores genealógicas entre os alunos, permitindo que cada discente pesquise dados sobre a identidade da própria família. E interessante, também, procurar leituras biográficas de personagens significativos para a escola e para o bairro. A ideia é fomentar o respeito à história de vida de cada pessoa percebendo-a para além das possíveis diferenças étnico-sociais.

Período de realização: especial, mas não exclusivamente, nos meses de abril (dia 07 de abril: dia nacional de combate) e outubro (dia 20 de outubro: dia internacional de combate).

Ensino de noções da Lei Maria da Penha

Justificativa Público-alvo Componentes Curriculares

A Lei 4.788/2021 institui o Programa Não é Não através do qual, em âmbito municipal, se torna obrigatório, nas Unidades de Ensino Fundamental municipais, contribuir para a divulgação da Lei 11.340/06, impulsionar reflexões sobre o combate à violência contra a mulher e conscientizar discentes e docentes quanto ao respeito aos Direitos Humanos, em especial a igualdade de gênero, prevenindo a violência contra a mulher. Segundo a Lei, Art. 5º, as noções da Lei Maria da Penha devem ser contempladas, em especial, nas áreas de Língua Portuguesa e História. Alunos de 1º ao 5º anos Língua Portuguesa;

História.

Objetivo geral Habilidades da BNCC

Cumprir a obrigatoriedade prevista na Lei Municipal Nº 4.788/2021 e estimular o pensamento crítico e o bem-estar de alunas e alunos no ambiente escolar e fora dele. (EF15LP01-04)

(EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17);

(EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04);

Descrição – Tema: Noções da Lei Maria da Penha Sugestão de Avaliação

Língua Portuguesa: Utilizar diferentes linguagens (escrita, oral e visual) para ilustrar a história de Maria da Penha e desenvolver diálogos sobre a Lei, sua importância e sua aplicação.

História e Artes: Explorar e apresentar diferentes figuras femininas, sobretudo a própria Maria da Penha, promovendo conversas sobre o lugar que a mulher ocupa na sociedade, sua igualdade em relação aos homens e a importância de preservar seus direitos. Língua Portuguesa: Produção de pequenos textos sobre mulheres (mãe, avó, tias, professoras), destacando suas diferenças, suas similaridades e a importância do lugar que ocupam.

História: Produzir, em diferentes linguagens, relatos sobre a Lei Maria da Penha e estimular a interação dos alunos com as mesmas.

Período de realização: especial, mas não exclusivamente, nos meses de março, maio e agosto.

Educação e Direitos humanos: a construção da igualdade

Justificativa Público-alvo Componentes Curriculares

Inserir no cotidiano escolar abordagens e espaços de diálogo em que a construção da identidade subjetiva e social apareçam como forma de colaborar com a construção da igualdade. Esse espaço é pensado para colocar em evidência através das escolhas pedagógicas habituais temas que demandam maior atenção e que precisam ser reiteradamente discutidos, apreciados, citados e conceitualizados. Esses temas representam núcleos de significado que, na própria dinâmica do que representam, sugerem uma série de questões a eles relacionadas que necessitam de abordagem proporcional. São eles:

1. o racismo; 2. o sexismo; 3. as questões de classe; 4. as questões religiosas Alunos de 1º ao 5º anos Língua Portuguesa

Artes

Geografia

História

Ensino Religioso

Objetivo geral Habilidades da BNCC

Promover um processo de educação integral, nos moldes da BNCC, que contemple a formação de cidadãos (EF15LP01-04)

(EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17);

(EF15AR03), (EF15AR-11-12); (EF15AR25);

(EF01GE01-03-04-06-09); (EF02GE01-02-08); (EF03GE08-09); (EF04GE01-02-03-10); (EF05GE011-02);

(EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04);

(EF01ER03); (EF02ER03); (EF03ER01-02); (EF04ER01-02); (EF05ER01);

Descrição – Tema: Racismo Sugestão de Avaliação Multidisciplinar

Língua Portuguesa: Utilizar pequenos textos para despertar a atenção acerca da diferença entre as etnias e a necessidade de respeito mútuo.

Artes: Analisar diferentes imagens que permitam discutir como se estabelecem diferentes padrões estéticos.

Geografia: Apresentar e explorar os “lugares de vivência”, chamando atenção para a forma como se constroem particularidades entre diferentes nichos sociais.

História: Introduzir as formas de organização social que sustentam a divisão social do trabalho, permitindo pensar ideias como a “escravidão”, associada ao conceito de “raça”.

Ensino Religioso: Demonstrar e explorar a diversidade de tradições religiosas como algo enriquecedor e não como um fator desidratante. Língua Portuguesa, História e Ensino Religioso: produção de

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EURÍDICE FERREIRA

pequenos textos biográficos com base em pesquisa familiares. Apresentação oral da mesma e produção de mural com os textos.

Artes e Geografia: Exploração do bairro ao redor da escola. Produção de desenhos sobre a região.

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA: articulação entre os diferentes componentes. Escolha de uma personalidade homenageada para o mês. Em redor dessa escolha devem-se promover: pesquisa biográfica (história), releituras em diferentes formatos (artes), discussão sobre a diversidade de costumes, a variar segundo dados biográficos (Ensino Religioso) e produção textual (língua portuguesa). A culminância pode ocorrer com a combinação, previamente orquestrada, dos diferentes trabalhos.

Período de realização – A sugestão é: a cada bimestre escolher um dos temas (racismo, sexismo, questões de classe e questões religiosas) como possibilidade de discussão transversal e atrelar a atividade dela decorrente à um dos instrumentos avaliativos, como forma de garantir feedback proporcional.

Dia Internacional da Mulher

Justificativa Objetivo Geral Público-alvo

O dia 08 de março é internacionalmente reconhecido como dia da mulher, forma de reconhecer os esforços históricos da busca pela igualdade, sendo diretamente relacionado também à luta contra o machismo, contra o sexismo e à promoção da garantia de direitos. Duas Leis Federais se articulam em torno dessa causa: a Lei Federal 14.164/2021, que inclui conteúdos sobre prevenção da violência contra a mulher e a Lei Federal 11.340/2006 que versa especificamente sobre esse tipo de violência e dá alternativas para sua prevenção e punição. As Leis Municipais 4.788/2001 e 4.800/2021 tratam da obrigatoriedade, respectivamente, do ensino de noções da Lei Maria da Penha e da divulgação dos canais de denúncia em repartições do poder público. Estabelecer espaços e promover condições para que discussões sérias sejam feitas no sentido de enaltecer e valorizar a singularidade da figura e a importância da contribuição das mulheres na sociedade brasileira. Turmas de 1º ao 5º anos.

Componentes Curriculares Habilidades da BNCC

Língua Portuguesa;

Artes;

Geografia;

História;

Ensino Religioso. (EF15LP01-04)

(EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17);

(EF15AR03), (EF15AR-11-12); (EF15AR25);

(EF01GE01-03-04-06-09); (EF02GE01-02-08); (EF03GE08-09); (EF04GE01-02-03-10); (EF05GE011-02);

(EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04);

(EF01ER03); (EF02ER03); (EF03ER01-02); (EF04ER01-02); (EF05ER01);

Descrição – Tema: Valorização da mulher

Língua Portuguesa: Explorar textos, em diferentes mídias, sobre a violência contra a mulher e contrastar com notícias sobre o determinante papel que as mulheres desempenham em todas as sociedades.

Artes: Destacar o papel das mulheres no contexto artístico brasileiro: quem são e sua importância.

Geografia: Dimensionar o lugar e a atuação da mulher no desenvolvimento do mundo do trabalho no Brasil e no mundo: a configuração das famílias, a mudança na interação e o impacto na sociedade.

História: Explorar como a figura feminina foi entendida nos diferentes períodos; particularizar a figura da mulher preta e mãe no regime da escravidão; discutir os direitos políticos (como o voto); a origem da violência como reflexo da dinâmica do poder e intensificar a discussão sobre as diversidades identitárias;

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EURÍDICE FERREIRA

Ensino Religioso: Reconhecer e valorizar a diversidade; discutir os princípios éticos que sustentam as diferenças; explorar as políticas públicas que promovem a liberdade de pensamento; enaltecer o princípio universal da dignidade humana. Sugestão de Avaliação Multidisciplinar

Língua Portuguesa e Geografia: produzir pequenos textos que destaquem a mulher em diferentes funções sociais.

Artes e História: criação de painel ilustrativo com histórias sobre mulheres que contribuíram para o avanço das artes e das ciências.

Ensino Religioso e Artes: destacar figuras femininas importantes em diferentes tradições religiosas através de releituras. Sugestão: pesquisa, produção de texto e apresentação oral.

Período de realização: especial, mas não exclusivamente, mês de março.

Bullying não é brincadeira

Justificativa Público-alvo Componentes Curriculares

Construir espaços de vivência em que prevaleçam a convivência saudável e as experiências positivas. Para tanto é necessário fomentar campanhas permanentes (já previstas pelo Programa Municipal de Combate à Intimidação Sistemática – Bullying) que objetivem fortalecer os elos comunicativos, melhorando os mecanismos de troca através de um processo de conscientização com base na empatia e no respeito. O bullying é um problema que não se restringe ao escopo escolar, sendo uma questão social que reflete características estruturais do meio. Seu combate, portanto, depende da mobilização de estratégias que desidratem tais características, desconstruindo-as e fomentando novas formas de interação social.

Alunos de 1º ao 5º anos Língua Portuguesa; Artes;

Ensino Religioso; História.

Objetivo geral Habilidades da BNCC

Cumprir a Lei 13.185/2015 (Artº 4, III e VII) implementando e disseminando campanhas de educação, conscientização e informação, promovendo a cidadania, a empatia e o respeito sob os marcos de uma cultura de paz. (EF15LP01, 03, 04, 06);

(EF15AR03, 05, 06, 23);

(EF01ER01); (EF01ER03); (EF02ER02); (EF03ER01); (EF04ER06); (EF05ER01);

(EF01HI04); (EF02HI01); (EF03HI07, 08); (EF04HI08); (EF05HI01, 04);

Descrição – Tema: Bullying Avaliação

Língua Portuguesa: Utilização de textos, sobretudo biográficos, que tratem da diversidade e que chamem atenção para a igualdade de direitos;

Artes: Explorar a riqueza da diversidade chamando atenção para o fato de que os estereótipos atendem a demandas próprias;

Ensino Religioso: Discutir a necessidade social do respeito e da tolerância;

História: Identificar e explorar personagens históricos que sejam regionalmente importantes, tratando de sua história e das possíveis contribuições que promoveram. Língua Portuguesa: Utilizar diferentes linguagens para tratar do preconceito e da intolerância. Solicitar pequenas produções de texto e leitura de fragmentos de texto que permitam diálogos sobre respeito à dignidade humana de forma incondicional.

Artes: Explorar, através de desenhos, músicas, gravuras e pinturas a diversidade social, cultural e genética da espécie humana, chamando atenção para o fato de que todas as diferenças são superficiais quando consideramos o respeito à dignidade.

Ensino Religioso e História: Propor a criação de pequenas árvores genealógicas entre os alunos, permitindo que cada discente pesquise dados sobre a identidade da própria família. É interessante,

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL EURÍDICE FERREIRA

também, procurar leituras biográficas de personagens significativos para a escola e para o bairro. A ideia é fomentar o respeito à história de vida de cada pessoa percebendo-a para além das possíveis diferenças étnico-sociais.

Período de realização: especial, mas não exclusivamente, nos meses de abril (dia 07 de abril: dia nacional de combate) e outubro (dia 20 de outubro: dia internacional de combate).

Mês da Água: “A essência da vida”

Justificativa Público-alvo Componentes Curriculares

A Lei Municipal Nº 4431, de 2017, instituiu a semana da água. Tendo como objetivos, entre outros a promoção de conscientização quanto ao uso adequado, a divulgação das políticas de gerenciamento e o estímulo às práticas de proteção dos recursos hídricos, promove igualmente a possibilidade de discutir de forma mais intensivas nas Unidades de Ensino a importância da preservação dos recursos naturais e uma série de temas a ele associados que permitem enriquecer o ganho acadêmico dos estudantes da rede. Alunos de 1º ao 5º anos Ciência

Geografia

Objetivo geral Habilidades da BNCC

Promover a compreensão da importância da proteção dos recursos hídricos e estimular medidas pessoais e coletivas de preservação ambiental. (EF01CI01); (EF01GE10);

(EF02CI05); (EF02GE11)

(EF03CI05-07-10); (EF03GE08-09-10-11)

(EF04CI03); (EF04GE09-11);

(EF05CI02-04-05); (EF05GE11-12);

Descrição – Tema: “A essência da vida: a importância da preservação dos mananciais”. Avaliação Multidisciplinar

Ciências: desenvolver aula prática sobre processo de filtração, transformação da água comum em água potável;

Criação de painel explorando os sintomas e as causas reais dos problemas que o Planeta enfrenta atualmente com a poluição e falta de água;

Geografia: Explorar o bairro identificando os principais fluxos de água. Estimular que os alunos desenhem localização

Ciências e geografia: Construção de horta ou jardim vertical; desenho do bairro; construção de painel para exibir os desenhos recursos naturais do bairro.

Período de realização: especial, mas não exclusivamente, março.